

ANAIS I CAMEG

Relação entre puberdade precoce e obesidade infantil

Victoria Lima Florentino Alves Ferreira¹, Marcelo Mota de Souza Duarte¹, Matheus Mendes de Souza¹, Mylena Jorge Alarcon Ribeiro², Ana Clara Tonelli Ursulino Borges², Jalsi Tacon Arruda³

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.
2. Discente do curso de Medicina da Universidade de Rio Verde – Campus Goianésia.
3. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA.

RESUMO:

Introdução: A puberdade é o processo complexo de maturação biológica que, por influências hormonais, promove o aparecimento de caracteres sexuais secundários, aceleração da velocidade de crescimento e aquisição de capacidade reprodutiva da vida adulta. Quando tais caracteres surgem antes dos oito anos em meninas e antes dos nove anos em meninos, há a definição da puberdade precoce. Esse fenômeno é 10 a 23 vezes mais prevalente no sexo feminino e, quando associado à secreção prematura dos hormônios sexuais, aumenta o risco de comprometimento da estatura final, neoplasias no trato reprodutivo e desenvolvimento da síndrome metabólica no futuro. Estudos recentes sugerem que crianças com sobrepeso e obesidade se desenvolvam sexualmente mais cedo do que crianças magras. Esse quadro pode estar associado a mecanismos endócrinos, como a resistência insulínica. A correlação entre esses fatores ainda é inconsistente, especialmente em meninos, mas é de extrema relevância, visto que os hábitos de vida contemporâneos favorecem o ganho de peso na faixa etária infantil e podem influenciar no desenvolvimento individual saudável. **Objetivo:** Correlacionar a puberdade precoce com a obesidade infantil. **Material e método:** Trata-se de um estudo descritivo, baseado em uma revisão sistemática realizada nas bases de dados Pubmed e Scielo. Os descritores em ciências da saúde utilizados foram: “obesity”; “overweight”; “BMI”; “precocious puberty”; e “children”, em português e em inglês, sendo selecionados estudos publicados no período de 2009 a 2019. Os critérios de inclusão foram: faixa etária infantil e adolescente; diagnóstico de obesidade segundo padrões da Organização Mundial de Saúde e diagnóstico de puberdade precoce segundo o estadiamento de Tanner. **Resultados:** Após análise da literatura obtida foi identificado que 38,58% dos meninos e 29,42% das meninas com puberdade precoce (PP) possuíam obesidade central. Há, ainda, evidências de que a PP associada à obesidade no sexo feminino, cursa com altos níveis de leptina, aumentando a secreção de GnRH hipotalâmico. Além disso, uma das possíveis explicações para a menarca de início precoce em meninas obesas é a maior exposição ao estrogênio e outros esteroides adrenais que tendem a manter a adiposidade. Ademais, tem sido relatado um maior número de casos de polimorfismos de um único nucleotídeo em pacientes com menarca precoce, em especial no gene TCF (transcription factor 7 like 2, TCF7L2), que está associado ao maior risco de obesidade na infância e Diabetes Mellitus 2. Mutações no gene LIN28B tem sido associada a puberdade precoce e a casos de sensibilidade insulínica e ao estresse oxidativo de células beta adiposas. **Conclusão:** Crianças com obesidade estão significativamente mais sujeitas à PP. Entretanto, há uma certa limitação na literatura quanto às causas da PP e sua correlação com a obesidade.

Palavras-chave:

Obesidade.
Pberdade precoce.
IMC.
Desenvolvimento saudável.